

Adestramento

6 Dicas

Rápidas

 Cursos Livres



Entenda como o adestramento funciona e quais são os seus principais benefícios

Sentar, deitar, dar a pata e fingir de morto. Esses são os truques mais lembrados quando o assunto é adestramento. São atividades executadas em repetição com o cachorro, a fim de condicioná-lo a obedecer a comandos e ter respeito ao seu dono.

Os cães só tem dois tipos de relação com os humanos, a de dominante e a de dominado, então desde o início você deve mostrar quem manda para o cãozinho, o começo do adestramento para cães, se dá com estímulos negativos em caso de atitudes erradas e positivas quando fizerem o que o dono quer, aprender o não é essencial para um bom adestramento futuro.



Mais do que exercícios para ensinar truques simpáticos para fazer com o cão, o adestramento visa principalmente a educação do cachorro. Do mesmo jeito que crianças precisam aprender a respeitar e obedecer aos seus pais, os cães também devem passar por esse processo de aprendizagem. Os truques básicos de adestramento servem apenas para exercitar a obediência do cão.

Como e quando começar o adestramento

É ideal que o adestramento comece com o cão ainda filhote, pois é a fase da construção dos hábitos do animal, de modo que qualquer comportamento equivocado que o cachorro venha a ter já seja corrigido antes de ele entrar na fase adulta.

A primeira coisa a ser aprendida é o significado do “não”, do “muito bem” e do “aqui”, o cachorro precisa saber o que pode fazer, o que não pode e onde ele deve ficar.

Táticas interessantes de adestramento são a recompensa com petiscos, para quando o cão faz o que foi mandado, e o “não” junto com segurar com força a pele da parte de trás do pescoço do cachorro quando for necessário repreender. A repetição é a chave do adestramento.

É importante lembrar que o adestramento não pode incluir: bater no cão; prendê-lo a maior parte do tempo; deixá-lo sozinho e longe de contato com todas as pessoas da casa; provocar o cão ou gritar e se exaltar com ele. O cachorro precisa ter contato com todos os moradores da casa, para sempre reconhecê-los e respeitá-los.

Conheça seis dicas de adestramento

- **Fazer truques:** segure um petisco na frente do focinho do cachorro. Para ele sentar, vá levantando a mão até que ele se canse de tentar pegar a comida e se sente. Para ele deitar, vá abaixando a mão até que ele fique deitadinho. Apenas dê o petisco se ele acertar o comando.
- **Para latir menos:** latido em excesso é sinal de agitação. Crie atividades que consumam a energia do cão, como passeios ou uma garrafa de plástico cheia petiscos e com furos que ele use para pescar a comida. Lembrando que sempre que ele latir fazer estímulos negativos para que saiba o que você não quer q ele faça.
- **Como não pular nas pessoas:** quando o cachorro pular, pise na coleira ou borrife água na direção do rosto dele (não dentro do focinho), o incômodo vai fazê-lo parar.
- **Para não roubar a comida da mesa:** enrole uma ponta de fio de náilon em um prato na mesa e amarre a outra em uma lata cheia de moedas, no chão. Quando o cachorro atacar a comida, o barulho da lata o assustará e isso irá evitar outras investidas.

- 
- **Para não comer cocô:** o primeiro passo é levar o cão ao veterinário, pois ele pode estar doente. Se o caso for apenas comportamental, será necessário o seu condicionamento.
 - **Para parar de “encoxar” as pessoas:** esse é um dos comportamentos mais desagradáveis – e constrangedores – que os cães podem ter, e a solução para eles é bronca. Não pode ser da pessoa que está sendo encoxada, pois o cão pode ficar agressivo. Se outra pessoa o reprimir, ele entenderá que fez algo errado.

Além de tudo isso, é importante que o dono seja firme nas decisões, sempre cumprindo com as regras que forem impostas ao cão. Os planos da casa sempre devem levar o cãozinho em consideração. No caso de viagens, é fundamental que seja pensado o que fazer com o cão no período que não tiver ninguém em casa, seja reservar um hotel para cachorros ou pedir para alguém de confiança cuidar do animal.

Treino é importante para o treinamento do seu cão e, mais uma vez, é preciso que todos os membros da casa participem do adestramento para dar tudo certo!

Clicker: um acessório eficiente

Nos dias de hoje, é até difícil falar em adestramento sem citar um dos acessórios mais usado nesse tipo de ensino: o clicker. Utilizado para ensinar comandos, truques, regras de obediência e até no treinamento de cães que praticam esportes da agilidade ou dança, o clicker tem provado ser uma ótima ferramenta de ajuda nos processos de adestramento.



Vale lembrar que nenhum tipo de acessório é capaz de substituir os carinhos no cachorro pode lhe dar como recompensa; no entanto, o clicker tem sido cada vez mais usado pelos que desejam ensinar algo para aos cães – e também pelos próprios adestradores, que já sabem o quão eficiente pode ser esse instrumento.



Emitindo um pequeno “click” quando acionado, o clicker tem como principal função a de alertar o cachorro em aprendizado sobre suas conquistas e respostas corretas. Na hora de ensinar um cão a sentar, por exemplo, o acessório é acionado no preciso momento em que o cão realiza a ação com sucesso – indicando que ele obedeceu corretamente ao que lhe era solicitado.



Embora seja uma ferramenta extremamente poderosa para o adestramento de cachorros, o clicker também pode ser usado de maneira errada por muitos com facilidade, atrapalhando o processo de aprendizado e compreensão do animal. Caso o detentor do instrumento esteja ensinando o cão a sentar e, ao invés de acioná-lo no exato momento em que o cão senta, faça o barulho quando ele já sentou e começa a levantar, o animal pode entender que a ação de levantar é o comando requisitado.

Portanto, é importante lembrar que a emissão do click deve ser feita de maneira precisa para que o adestramento funcione com eficiência – e possa ser usado para mais uma série de tipos de treinamento, como os que envolvem cães que participam de competições ou esportes que envolvam coreografias específicas de dança e a superação de obstáculos.

Na realidade, o som emitido pelo aparelho funciona, no processo de adestramento, como mais um ponto positivo para o cão e uma promessa de recompensa, substituindo os tão usados e famosos petiscos. Com isso em mente, fica fácil deduzir que, para que um cão identifique esse barulho específico como tal, ele deve ser condicionado a isso – e essa é uma tarefa que deve ser realizada pelo dono do animal (ou seu treinador) antes que o adestramento seja iniciado.

Embora seja algo que requer uma preparação, a associação do som do cliker com recompensas não é uma tarefa difícil de se cumprir, conforme demonstrado a seguir:

- Chame a atenção do animal e mostre para ele que receberá algum tipo de recompensa (como petiscos ou carinhos)
- Acione o barulho emitido pelo clicker e, em seguida, dê ao cachorro a recompensa prometida
- Repita esse processo diversas vezes, até que o animal compreenda que o barulho de “click” que escuta é positivo

A partir disso, o animal já consegue entender que a busca por aquele som é uma espécie de desafio que lhe rende uma série de recompensas – facilitando o processo de aprendizado nos adestramentos que têm o acessório como ferramenta de ajuda.



Adestramento inteligente

Em todo e qualquer tipo de treinamento que envolva animais, é fundamental lembrar que nenhum tipo de violência ou agressão deve ser usado como método; já que isso, além de prejudicar o bichinho, também pode fazer com que ele se torne extremamente agressivo e até traumatizado. Esta é uma das principais bases do adestramento inteligente de cães: técnica que se torna, a cada dia, mais respeitada e adotada pelos donos de cachorros bagunceiros.

Fazendo o uso de recompensas e reforço positivos para ajudar o processo de aprendizado e compreensão dos cachorros, o adestramento inteligente também pode influir nos proprietários dos animais de maneira significativa – ensinando-os a lidar com os animais de maneira pacífica, calma e clara (fatores que influenciam de maneira extremamente positiva no aprendizado do pet).

Podendo ser aplicado em cachorros de todos os tipos de raça e idade, o método inteligente de adestramento é capaz de ensinar comandos até mesmo para cães idosos – que, na maioria das vezes, apresentam uma resistência maior a obedecer a comandos específicos – embora qualquer tipo de treinamento obtenha resultados mais rápidos e visíveis quando os cães o iniciam ainda na fase em que são filhotes.

livres



Cuidando de Gatos

 Cursoslivres



1º - Preserve a Caixa de Areia Sempre Limpa

Os gatos são animais extremamente limpos durante o dia eles gastam horas “tomando banho de gato” não é mesmo? Então com o ambiente que eles vivem é a mesma coisa.

Sendo assim limpe sempre a caixa de areia do gato pelo menos uma vez por dia e troque a areia por completo sempre que necessário ou de acordo com a indicação do fabricante da área.



2º - Sempre Escove o Pelo do Gato

A escovação dos pelos dos gatos é importante, pois diminui a ingestão de pelos durante o “banho de gato” além de manter o pelo mais bonito e saudável.

É importante buscar no mercado Pet uma escova apropriada para os pelos felinos, hoje em dia existem de vários modelos e valores.



3º - Ofereça uma Ração de Boa Qualidade

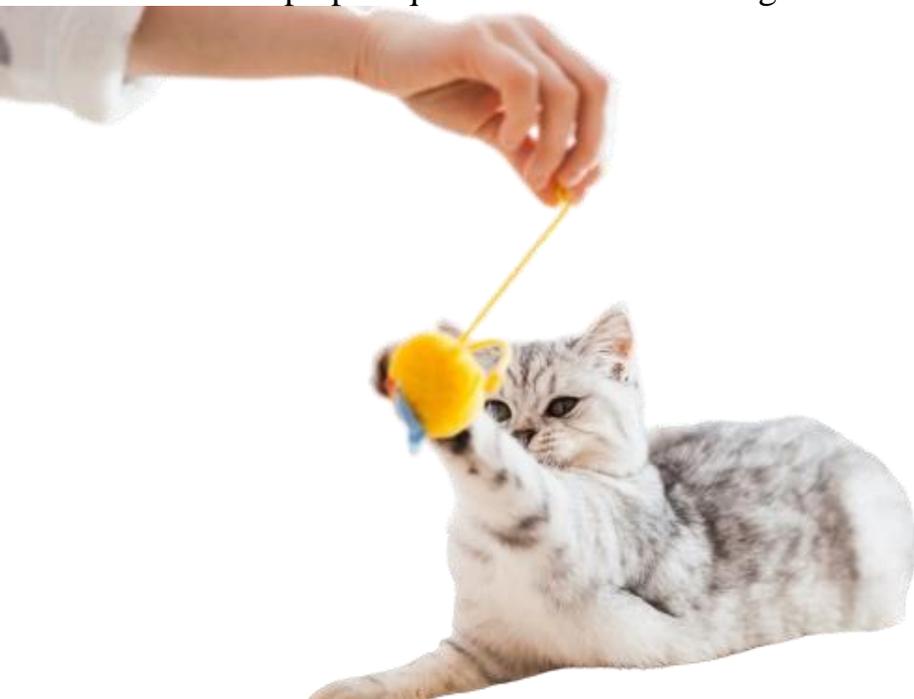
Sempre escutam os que somos o que comemos não é mesmo?

E é a mais pura verdade, não seria diferente para os bichanos, converse com o veterinário do gato e busque a melhor ração possível.

Esse cuidado com a alimentação evitará muitas possíveis doenças futuras.

4º - Brinque com o Gato

Os gatos gostam muito de brincar, é importante que o tutor busque estimular o gato com brincadeiras para que o gato se divirta e ao mesmo tempo pratique exercícios físicos e gaste sua energia.



5º - A Melhor Forma de Manter seu Gato Hidratado

Por natureza os gatos não costumam gostar de água parada, eles gostam de tomar água corrente. Se você perceber que seu gatinho não está tomando água suficiente providencie uma fonte de água ideal para Pets, hoje em dia existem muitas opções no mercado.

Mantenha a água sempre limpa, fresca, protegida do sol e coloque o potinho em um local onde o gatinho costuma passar, isso estimulará o gatinho a tomar mais água.

Uma dica também muito importante é colocar o potinho de água longe do potinho de ração, pois na natureza os felinos não se alimentam na mesma área que bebem água.



6º - Mantenha o Gato Sempre Dentro de Casa

No Brasil existe uma cultura que diz que os gatos são animais independentes, mas para sair de casa sozinhos com certeza eles não são.

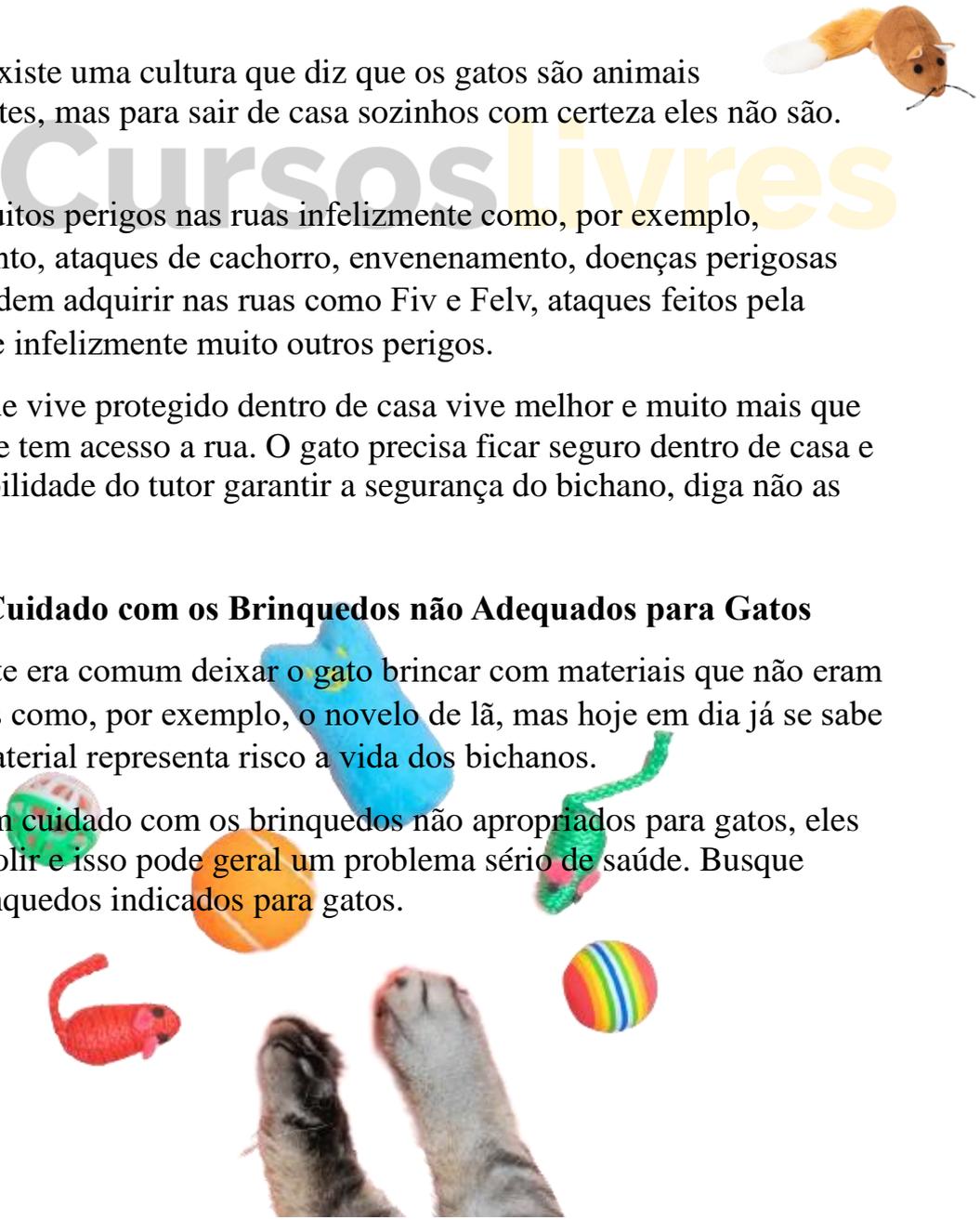
Existem muitos perigos nas ruas infelizmente como, por exemplo, atropelamento, ataques de cachorro, envenenamento, doenças perigosas que eles podem adquirir nas ruas como Fiv e Felv, ataques feitos pela população e infelizmente muito outros perigos.

Um gato que vive protegido dentro de casa vive melhor e muito mais que um gato que tem acesso a rua. O gato precisa ficar seguro dentro de casa e é responsabilidade do tutor garantir a segurança do bichano, diga não as voltinhas.

7º - Cuidado com os Brinquedos não Adequados para Gatos

Antigamente era comum deixar o gato brincar com materiais que não eram apropriados como, por exemplo, o novelo de lã, mas hoje em dia já se sabe que esse material representa risco a vida dos bichanos.

Sendo assim cuidado com os brinquedos não apropriados para gatos, eles podem engolir e isso pode gerar um problema sério de saúde. Busque sempre brinquedos indicados para gatos.



Comunicando-se com o gato

 Cursoslivres



O primeiro passo sobre como falar com gatos: entenda os bichanos



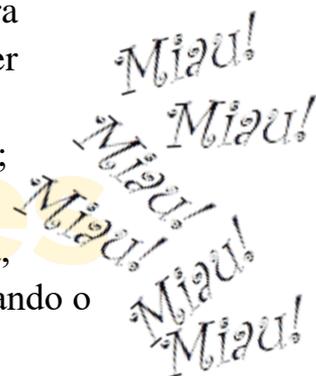
Para melhorar a comunicação com os pets, o primeiro passo é saber como entendê-los. Um olhar atento é capaz de perceber as mensagens que os bichanos passam.

“Os miados, a postura corporal e o movimento da cauda são os principais elementos utilizados na comunicação”. Conhecer esses sinais é muito importante quando falamos sobre como falar com gatos. Afinal, o objetivo é estabelecer uma melhor comunicação e, para isso, é fundamental compreender as respostas dos bichanos.

Miado

O miado é, talvez, a forma de comunicação mais conhecida dos gatos. Mas você sabia que cada tipo de miado tem um significado diferente? Para aprender a falar com gatos, é importante aprender o que cada um quer dizer:

- **Miado curto:** uma pequena saudação, como um “oi” ou “olá”;
- **Muitos miados curtos:** sinal de alegria e felicidade;
- **Miado longo e baixo:** um pedido, geralmente comida ou água,
- **Miado longo e alto:** uma chamada de atenção, geralmente quando o bichano está irritado.



Postura corporal

A posição do corpo do bichano também diz muito sobre seu humor. Fique atento a esses sinais para saber **como falar a língua dos gatos**. Assim, você entende a mensagem que o pet está tentando passar e conseguirá atendê-lo sem grandes dificuldades.

- **Deitado com a barriga para baixo:** relaxado e descansando;
- **Deitado com a barriga para cima:** confiante e brincalhão;
- **Sentado:** tranquilo e calmo;
- **Sobre as quatro patas:** atento e interessado,
- **Corpo arqueado:** com medo e agressivo.



Cauda

Por fim, para aprender como falar com um gato é fundamental saber observar a cauda do bichano. Ela dá dicas sobre o humor e o estado de saúde do pet. Nesse caso, você perceberá o que incomoda ou não o amigo peludo:

- **Rabo ereto:** preocupado e ansioso;
- **Rabo relaxado e com movimentos longos:** tranquilo,
- **Rabo relaxado e com movimentos curtos:** animado.



1. Fale em um tom adequado

Os bichanos podem até não entender português, mas eles conseguem perceber muita coisa pela entonação da voz. Por isso, é importante estar atento a esse quesito na hora de conversar com gato.

Uma fala baixa e suave vai mostrar para ele que está tudo bem, deixando-o mais calmo e acessível. Sendo assim, esse tipo de conversa é ótimo para momentos de carinho e diversão.

Entretanto, se o gato ouvir uma voz mais alta e agressiva, pode pensar que há algo errado! Dessa forma, vai ficar mais intimidado e assustado. Por isso, é importante estabelecer qual a mensagem que você pretende passar e adequar seu tom de voz à sua intenção.

2. Utilize o reforço positivo

Muita gente acredita que os bichanos não respondem aos seus tutores. Isso não passa de um mito, “Os gatos podem, sim, atender a certas ordens e, inclusive, respondem ao próprio nome”. Porém, é de extrema importância o reforço positivo nesse processo.

“Se não houver reforço, é difícil conseguir uma resposta do felino”. Para atingir o resultado esperado, faça o seguinte exercício: chame o peludo e, quando ele responder, agrade-o com carinho ou com um petisco. Em pouco tempo, você aprenderá como falar com seu gato e ele estará atendendo aos chamados naturalmente!

3. Tenha palavras-chave

Ao estabelecer um processo de comunicação com o felino, é importante ter palavras-chave cujo significado ele compreenda bem. O “não” é um bom exemplo.

Porém, a importância de falar esse termo de forma simples, clara e decidida. Se quando o pet faz algo errado ele ouve: “não”, “sai” e “passa”, ele ficará confuso sobre esses comandos. Porém não é preciso gritar ou ter agressividade. Basta um não forte, claro e firme para o bichano entender a mensagem.

4. Pense em sua postura corporal

Outro ponto importante quando pensamos como falar com gatos é a postura corporal. Precisamos lembrar que somos bem maiores que os bichanos. Por isso, um movimento brusco ou uma postura ameaçadora podem intimidar o bichano.

Para evitar problemas, é recomendado falar na altura do pet. Dessa forma, ele não se sentirá ameaçado e estará mais aberto ao diálogo. Também fique atento ao fazer carinho no peludo. Aproxime a mão com calma, demonstrando que não há nenhum risco para o gatinho.



5. Pisque para demonstrar carinho

Pode parecer curioso, mas uma das formas mais efetivas de demonstrar carinho por seu bichano é piscando. Estudos demonstram que quando um felino pisca para outro, ele está manifestando carinho e confiança. Isso porque os gatos, como sabemos, são predadores na natureza.

Por isso, estão sempre muito atentos aos possíveis perigos e ataques.

Assim, quando o peludo pisca ele está dizendo “confio em você e sei que não irá me atacar”. Como forma de carinho, você pode responder à confiança, piscando demoradamente para seu bichano. Ele certamente vai entender o recado e retribuir com mais afeto.

